



# Macau: património mundial da UNESCO

*Samuel Choi, Sabino Fung e Hélio San*

O nosso grupo procurou conhecer um pouco melhor o património de Macau. Fomos investigar e descobrimos que “o centro histórico de Macau” foi inscrito na Lista do Património Mundial em Julho de 2005, tornando-se no 31.º sítio designado como Património Mundial na China. Este reconhecimento internacional está a ajudar a divulgação do património e à sua preservação. Também a população de Macau tem aumentado o seu amor pelo seu património, pelos valores que motivaram a sua construção e a sua história. Passamos agora a apresentar alguns dos monumentos que constituem o chamado “centro histórico de Macau”.

As Ruínas de S. Paulo referem-se à fachada da antiga Igreja da Madre de Deus, construída em 1602-1640 e às ruínas do Colégio de S. Paulo, que ficava localizado perto da igreja, os quais foram destruídos por um incêndio em 1835. Em conjunto, a antiga Igreja da Madre de Deus, o Colégio de S. Paulo e a Fortaleza do Monte eram todas construções jesuítas e formavam um conjunto que pode ser identificado como a “Acrópole” de Macau. Os vestígios arqueológicos do antigo Colégio de S. Paulo são um testemunho do que foi em tempos a primeira universidade de modelo ocidental do Extremo Oriente, com um programa académico elaborado. Hoje em dia, a fachada das Ruínas de S. Paulo funciona simbolicamente como um altar da cidade.

Construído em 1888, Templo de Na Tcha é dedicado ao culto de Na Tcha. Este pequeno templo

tradicional chinês localiza-se próximo das ruínas da principal obra construída pelos jesuítas na região, apresentando uma dialéctica entre ideais ocidentais e chineses, no que pode ser reconhecido como um dos melhores exemplos da identidade multicultural e da liberdade religiosa de Macau.

Construído originalmente em 1784, este edifício albergou a primeira câmara municipal de Macau, função que ainda mantém até à presente data. O nome “Leal Senado” deriva do título “Cidade do Nome de Deus de Macau, Não Há Outra Mais Leal”, concedido pelo rei português D. João IV, em 1654. O Edifício do Leal Senado apresenta um estilo neoclássico e manteve ao longo do tempo todas as suas paredes-mestras e o seu traçado arquitectónico original, incluindo o jardim situado no pátio posterior.

O Largo do Senado desde sempre se assumiu como o centro urbano de Macau ao longo dos séculos e é, ainda hoje, o local mais popular para eventos públicos e festejos. Situado próximo do edifício do antigo Senado, o Templo de Sam Kai Vui Kun recorda também o papel activo da comunidade chinesa local em assuntos cívicos, sendo um exemplo claro da dimensão multicultural da comunidade de Macau. O Largo está rodeado de edifícios neoclássicos pintados em tons de pastel, criando uma ambiência mediterrânica geral de grande harmonia. O centro histórico de Macau é o fruto do intercâmbio, do respeito e da tolerância cultural entre o Ocidente e o Oriente.